

5.0-FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS CONDIÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS

5.1 Atendimento à Demanda Programada para Consulta Médica Ou Consulta de Enfermagem:

Responsável pelo primeiro contato do usuário com a Unidade de Saúde, a RECEPÇÃO faz a primeira parte do acolhimento, identificando o motivo da procura e o tipo de atendimento / procedimento desejado como PROGRAMADO, lança a chegada do mesmo no prontuário eletrônico e direciona o usuário conforme horário de atendimento à SALA DE ENFERMAGEM que segue com acolhimento, realizando a verificação dos sinais da pré-consulta e direciona paciente ao atendimento.

5.2 Agenda Programada

- Fica estabelecido o agendamento de consultas, com horários para chegada alternados (com finalidade de evitar aglomeração, evitando filas e demora no atendimento);
- Fica estabelecido, conforme Programação Anual de Atividades das equipes de Saúde da Família e cronograma da unidade básica, os dias de atendimento para os programas de pré-natal, puericultura e puerpério, hiperdia, antropometria, pesagem do leite, saúde na escola, etc;
- Organização de dia para visitas domiciliares do médico e enfermeiro, conforme cronograma da unidade, com dias alternados para cada equipe da Saúde da família, bem como equipe multidisciplinar;
- Programação dos dias para coleta de exame citopatológico, testes rápidos;
- Realização de abertura da unidade de saúde em horários diferenciados, atendendo os trabalhadores com datas previamente programadas, para ações de prevenção e promoção à saúde.

5.3 Atendimento a Demanda Espontânea para Consulta Médica ou de Enfermagem:

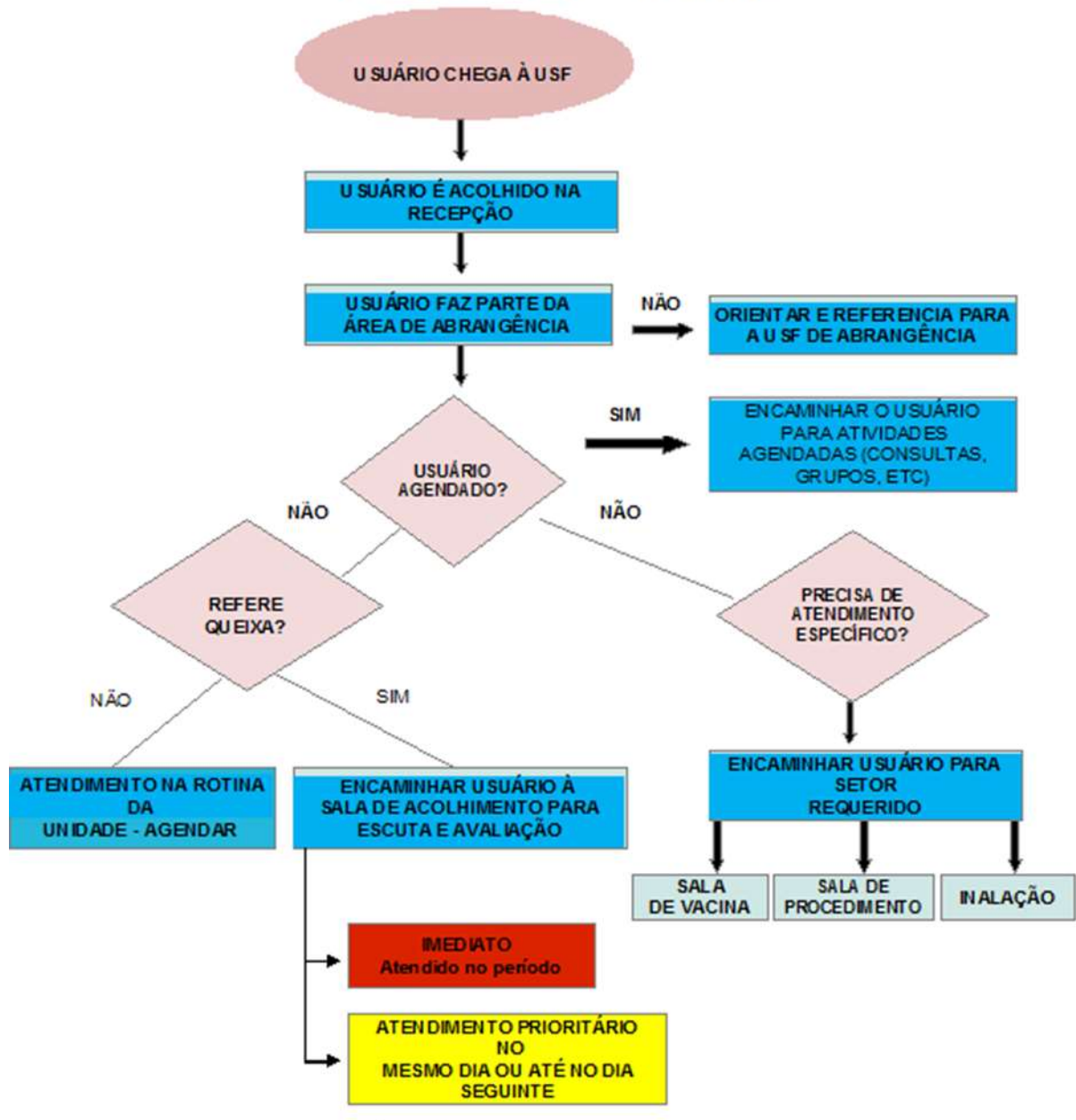
Responsável pelo primeiro contato do usuário com a Unidade de Saúde, a RECEPÇÃO faz a primeira parte do acolhimento, identificando o motivo da procura e o tipo de atendimento / procedimento desejado como ESPONTÂNEO e direciona o usuário à SALA DE ENFERMAGEM que segue com acolhimento.

Os profissionais da SALA DE ENFERMAGEM, seguem com a 2ª parte do ACOLHIMENTO, identificam qual equipe de saúde acompanha a pessoa e é feita a CLASSIFICAÇÃO DE RISCO segundo protocolo de classificação da unidade, com seguintes desfechos: Resolve, agenda consulta conforme agenda de atendimento do profissional e grau de classificação, encaminha para atendimento individual (consulta), encaminha conforme classificação para serviço de referência (urgência/emergência).

NOTA IMPORTANTE!

A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NÃO É UM INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇA. HIERARQUIZA CONFORME A GRAVIDADE DO PACIENTE. DETERMINA PRIORIDADE DE ATENDIMENTO. NÃO PRESSUPÕE EXCLUSÃO E SIM ESTRATIFICAÇÃO.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO NA USF



SEMPRE – Que houver necessidade de encaminhar o usuário a outros serviços: referenciar descrevendo o histórico clínico
EX: hospital, centro de referência ou UPA